

DISCIPLINA: <b>INTERPRETAÇÕES DO BRASIL</b>	CÓDIGO: <b>GRDDIROBG001</b>
PROFESSOR: <b>JULIANA MARQUES E CELSO CASTRO</b>	CARGA HORÁRIA: <b>60h</b>
<b>EMENTA</b> Formação social brasileira. Os “dois brasis”. Estruturas sociopolíticas do Brasil.	
<b>OBJETIVOS GERAIS</b> O curso tem por objetivo apresentar algumas das principais interpretações feitas sobre o Brasil. O que caracteriza o Brasil, tornando-o diferente de outras nações? Quais são os marcos de referência para a construção de nossa identidade nacional? Qual a natureza de nossos principais dilemas?	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> Abordar visões clássicas sobre a sociedade brasileira. Relacionar essas interpretações com expressões culturais e perceber sua disseminação no senso comum.	
<b>BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA</b> Ver no programa detalhado ao final no documento.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> Ver no programa detalhado ao final no documento.	

Aula Data	Assunto	Bibliografia
15/02	Semana de boas-vindas	
17/02	Semana de boas-vindas	
Aula 01 22/02	Apresentação do curso – Interpretações do Brasil	Apresentação do curso; organização de formas de avaliação e seminários.
Aula 2 24/02	O discurso científico e a questão racial	<b>Leitura de apoio:</b> SCHWARCZ, Lilia Moritz. “Introdução. O espetáculo da miscigenação”. In: <i>O Espetáculo das raças. Cientistas, Instituições e questão racial no Brasil 1870-1930</i> . São Paulo, Companhia das Letras, 2008, p. 11-22.
1/3	Carnaval	
3/3	Carnaval	
Aula 3 8/03	“O problema do negro” e a responsabilidade penal dos brancos, índios e negros. + Seminário (grupo 1)	<b>Leitura obrigatória:</b> RODRIGUES, Nina. Os africanos no Brasil; p. 17-26 + As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil, p. 110-120 (cap. V).
Aula 4 10/03	Os Sertões: os dilemas entre os dois Brasis	<b>Leitura obrigatória:</b> CUNHA, Euclides da. “O Homem”. In: <i>Os sertões</i> [1902].
Aula 5 15/03	“Branquear” como solução + Seminário (grupo 2)	<b>Leitura obrigatória:</b> VIANA, Oliveira. “Evolução da raça” [1923]. In: <i>Evolução do povo brasileiro</i> . 4a ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956, p. 120-192.
Aula 6 17/03	O Caboclo na construção da nacionalidade: crítica social através de Jeca Tatu	<b>Leitura obrigatória:</b> LOBATO, Monteiro. “Urupês”. In: <i>Urupês</i> [1918]. São Paulo, Brasiliense, s/d. LOBATO, Monteiro. “Jeca Tatu – A Ressurreição”. In: <i>Problema Vital</i> .
Aula 7 2/03	O conceito de Cultura: uma visão positiva da mestiçagem – 1	<b>Leitura obrigatória:</b> BOAS, Franz Boas. “Raça e progresso” [1931], in: <i>Franz Boas – Antropologia cultural</i> (org. Celso Castro). Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004, p. 67-86.
Aula 8 4/03	O conceito de Cultura: uma visão positiva da mestiçagem – 2 + Seminário (grupo 3)	<b>Leitura obrigatória:</b> FREYRE, Gilberto. Prefácio. In: <i>Casa-Grande &amp; Senzala</i> [1933]. Rio de Janeiro, José Olympio, 1977.
Aula 9 9/03	Um estudo sociológico sobre o caipira + Seminário (grupo 4)	<b>Leitura obrigatória:</b> CANDIDO, Antônio. <i>Os parceiros do Rio Bonito</i> [1964]. 9a ed. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2001. “O caipira e sua cultura”, p. 93-103.
31/03	PERÍODO DE P1	
5/04	PERÍODO DE P1	
7/04	PERÍODO DE P1	
12/4	Atividade extracurricular	
14/4	Feriado	
Aula 10 19/04	FILME + Seminário (grupo 5)	Sugestões: “Jeca Tatu”. Milton Amaral. Brasil, 1959. “Macunaíma”. Joaquim Pedro de Andrade, 1971.
21/04	Recesso	
Aula 11 26/04	<i>Raízes do Brasil:</i> Homem cordial e a	<b>Leitura obrigatória:</b>

	crítica ao patrimonialismo.	HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i> [1936]. São Paulo, Companhia das Letras, 2006. Capítulo 05 – O Homem Cordial.
<b>Aula 12</b> <b>28/04</b>	O Brasil dos Coronéis + Seminário (grupo 6)	<b>Leitura obrigatória:</b> LEAL, Victor Nunes. <i>Coronelismo, enxada e voto</i> [1949]. São Paulo, Ed. Alfa-Omega, 1975. 1º capítulo (p. 19-57).
<b>Aula 13</b> <b>3/05</b>	A visão marxista sobre o Brasil + Seminário (grupo 7)	<b>Leitura obrigatória:</b> PRADO Jr., Caio. “O sentido da colonização”. In: <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i> [1942].
<b>Aula 14</b> <b>5/05</b>	Florestan Fernandes e as transformações sociais no Brasil + Seminário (grupo 8)	<b>Leitura obrigatória:</b> FERNANDES, Florestan. “Capítulo 5: A concretização da revolução burguesa”. In: <i>A revolução burguesa no Brasil</i> . São Paulo: Globo, 2006, p. 239-259.
<b>Aula 15</b> <b>10/05</b>	Desenvolvimento e subdesenvolvimento: A teoria da dependência + Seminário (grupo 9)	<b>Leitura obrigatória:</b> CARDOSO, Fernando Henrique e Enzo Faletto: <i>Dependência e Desenvolvimento na América Latina</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. Caps. 1 e 2.
<b>Aula 16</b> <b>12/05</b>	FILME + Seminário (grupo 10)	JK: um menino que sonhou um país. Silvio Tendler.
<b>Aula 17</b> <b>17/05</b>	O pensamento nacionalista autoritário	<b>Leitura de apoio:</b> FAUSTO, Boris. <i>O pensamento nacionalista autoritário</i> . Rio de Janeiro, Zahar, 2001.
<b>Aula 18</b> <b>19/05</b>	O que faz do Brasil, Brasil? + Seminário (grupo 11)	<b>Leitura obrigatória:</b> DAMATTA, Roberto. “O modo de navegação social: a malandragem, o “jeitinho” e o “você sabe com quem está falando?””. In: <i>O que é o Brasil?</i> . Rio de Janeiro, Editora Rocco, 2004. (pág 45-56) DAMATTA, Roberto. “O ‘você sabe com quem está falando?’ no Brasil e nos Estados Unidos”. In: <i>Tocquevilleanas. Notícias da América</i> . Rio de Janeiro, Editora Rocco, 2005 (pág 263-265).
<b>Aula 19</b> <b>24/05</b>	O que faz do Brasil, Brasil? + Seminário (grupo 12)	<b>Leitura de apoio:</b> BARBOSA, Livia. “O jeitinho e o ‘Você sabe com quem está falando’: uma comparação entre dois dramas sociais”. In: <i>O jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros</i> . 10ª ed., Rio de Janeiro, Campus, 1992, p. 73-81.
<b>Aula 20</b> <b>26/05</b>	Novas interpretações do Brasil (I) + Seminário (grupo 13)	<b>Leitura de apoio:</b> SOUZA, Jessé. “O jeitinho brasileiro”. In: <i>A tolice da inteligência brasileira. Ou como o país se deixa manipular pela elite</i> . Rio de Janeiro: Leya, 2015, p. 69-88.
<b>Aula 21</b> <b>31/05</b>	Novas interpretações do Brasil (II) + Seminário (grupo 14)	<b>Leitura de apoio:</b> SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. “Conclusão: história não é conta de somar”. In: <i>Brasil: uma biografia</i> . Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2015, p. 499-508.
<b>Aula 22</b> <b>2/06</b>	Aula de debates e revisão + Seminário (grupo 15)	

<b>Aula 23</b> <b>7/06</b>	Apresentação da peça <b><i>O Rei da Vela</i></b> , de Oswald de Andrade.
<b>9/06</b>	PERÍODO DE P2
<b>14/06</b>	PERÍODO DE P2
<b>16/06</b>	Recesso
<b>21/06</b>	Período de 2ª Chamada
<b>23/06</b>	Publicação notas P2 e 2ª Chamada
<b>05/07</b>	Período de Prova Final
<b>07/07</b>	Período de Prova Final
<b>11/07</b>	Publicação Nota PF